

247
S E R M A ^{2o} M

DO PATRIARCHA

S. DOMINGOS,

Em o seu Conuento de Baçaim.

P R E G A D O

Pello M. R. P. Presentado Fr. SIMÃO DĀ GRĂÇA,
sendo actual Visitador de todos os Conuentos, &
Residencias de sua Religiam em o Norte, Vigairo da
Igreja de Nossa Senhora das Mercés.



EM LISBOA.

Na Officina de IOAM DĀ COSTA.

M. DC. LXII.

Com as licenças necessarias.

M A M A S

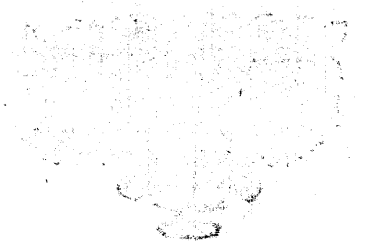
1870

2 D O M I N G O S

1870

1870

1870



M A M A S

1870

1870

1870



VOSESTIS, SALTERRÆ, VOS
estis lux mūdi, non potest ciuitas abscondi supra
montem posita. *Matth. Cap. 5.*



Vando os fogueitos
são grandiosos, mais
se exprimê suas grã-
dezas com enigmas,
do que se explicam
com palauras. A este fim queren-
do os Romanos mostrar quam
grande fora o fogueito, que em
Cesar lhe tinhô dado os Deoses
pera emparo do Imperio Roma-
no, lhe leuantaram hũa estatua
em cuja mão esquerda tinha hum
liuro, & na direita huma espada;
Ab utroque Caesar: tam magnifi-
co nas letras, quaô esforçado nas
armas. Emblema q meyc mui a-
justado cõ as empresas gloriosas,
& gloriosos triumphos, que o
grande Patriarcha S. Domingos
alcãoou assim com suas letras, co-
mo com suas armas: grandezas
tantas vezes pregadas por seus fi-
lhos, que como vistos em suas
virtudes (pelo exercicio , que
rem em as imitar) as sabem, &
souberam melhor referir. do que
estranhos as podem relatar: Po-
rem deume atreuimêto pera o fa-

zer o glorioso S. Ioão Chrisosto-
mo, o qual na homilia, que faz
da çriaçam: que Anna deu a seu
filho Samuel, diz assim. *In conui-
uio corporali ex eodem obsonio po-
test aliquis conficere multa edulcia-
rum genera; & aurifices videmus
ex eadem auri massa, & armil-
las, & inanes, aliasque multas
res, aureas fingere Quia qua mune
ejusdē generis est materia, ers tamē
est varia.* Da mesma especie (diz
o santo) vemos ao cofinheiro fa-
zer mil iguarias, & da mesma ma-
teria do ouro, & prata, vemos fa-
zer aos ouriues diuersas joyas;
porq̃ ainda q̃ a materia seju amef-
ma, a arte he muito varia; & assim
q̃ se neste dia naõ montar tanto,
como aquelles primeiros officias
que em outro semelhante lança-
ram ao pescogo deste grande Pa-
triarcha joyas, & colares, tecidos
do ouro de suas virtudes; ao me-
nos qual aprendis cozinheiro
farei huma iguaria, que se nam
for em tudo noua, pello menos
serà varia. E suposto que o ser-

D. Ioão
Christo.
tom. 1.
ho. de
educab
samuel.

não he iguaria, & o presente Eu-
uangelho nos tras por sal della, ao
glorioso S. Domingos, a quem a
Igreja Catholica chama hoje sal,
vos estis sal terra, se a caso esta
iguaria não sahir bẽ feita, ao me-
nos (suposto leua sal) nam sabi-
rá defemxabida. Pera que assim
seja, peçamos â Virgẽ do Rosario
nos, alcance a graça de seu filho.
Aue Maria.

*Vos estis sal terra, vos estis lux
mundi, non potest Civitas abscondi
supra montem posita.* O glorioso
S. Ioão Chriostomo na homilia
decima quinta, que faz sobre S.
Matheus, considerando estes tí-
tulos que Christo Iesus nosso bẽ
deu hoje a seus sagrados Aposto-
los, & nelles a todos aquelles, q̃
no lugar lhe auiam de succeder, diz
que lhos dera muito accõmoda-
dos â dignidade, que lhe daua de
Principes, & capitaens gênerais
de sua Igreja; em aqual deuiam
andar sempre com as armas âs
ceftas, em campo contra os iní-
migos da fé: Batalhas as mais pe-
rigofas, & ariscadas, de todas
quantas o mundo tem, porque
se perde ou ganha o corpo, &
naquellas estam os ganhos, ou as
perdas da alma. *Non opemini*
(diz a boca de ouro) *ad media-
ria vos ducendos esse certamina,*
neque pro exiguis rebus vobis hunc
resonare sermonem, considerate
quantos urbibus, quantis populis,
vos sim missurus magistros; & co-
mo em as guerras corporaes eraõ

os Generais armados; armados
de ponto em branco vos dou taõ
bem (diz Christo) pera entrar-
des na conquista espiritual das al-
mas. Aprimeira arma, q̃ nas mãos
vos ponho he huã espada com-
posta de dous elementos; que vẽ
a ser, agoa, & fogo: & como tal
de sal, que dos mesmos elemetos
se cõpoem: *sal ex aqua, & igne*
conficitur. Pera que com a agoa de
vossa brandura, & mansidam, tẽ-
pereis origor do fogo de vossa iu-
sticia. *vos estis sal terra.* Tambem
vos dou por peito, hum mais for-
te; & inuenciuel, que todos
quantos peitos o mundo tem; &
vẽm a ser huã peitõ de luz; quero
dizer de virtudes, pera que arma-
dos cõ ellas façais perfeita guer-
ra a todas as treuas do mundo: *vos*
estis lux mundi. Ad totum mundũ,
& hunc varijs criminibus oppres-
sum: Repetio Chriostomo. Tã-
bem vos dou hum escudo pera
nelle receber os golpes do ini-
migo; & a esse fim vos faço
Cidades postas enfima de hum mõ-
te, *non potest civitas abscondi su-
pra montem posita;* & bem, por-
q̃ assim como os muros de huã
Cidade recebem em si todos os
golpes contrarios, vos sois Cida-
des, que tendes muros, que
fazi os escudos; pera com vossa
paciencia, & sofrimento (ain-
da a troço de vossas vidas) defẽ-
deres o corpo da Igreja Catholi-
ca sobree mim fundada, como
monte que vos sustenta. Com
fias

Chriost.
ho 15. in
aa 10.

Glos:
ord. ibid.

Chriost.
ibid.

estas armas vós fareis gloriosos, magnificos, & grandes no Reyno de minha Igreja. *Hic magnus vocabitur in regno calorum.*

Se notarmos todas estas armas, deu Deos nosso fer hor a Iosue figura (como quer Massio) de hum prelado, & Capitaõ da Igreja. *In Iosue exemplar boni ducis.* A este

Mass. in Iosue. cap. 8.

deu Deos huma espada. *Quam gloriam adeptus est extendendo corra ciuitates trophea* ou como verte o Hebreo, *extendendogladium corra ciuitates.* Tambem lhe

Litter. Habr.

q' deu hu peito de luz, em o sol q' a sua vista fes parar, & sem o qual nam podia alcançar a vitoria Gabaonita: *Sol corra Gabaon ne moraris.* A esta espada tam cortadora,

Iosue. c. 10.

a este peito tao relufente acrescentou o mesmo Deos hum forte escudo, & tam forte, que leuandado em o ar; so sua vista soube render a Cidade de Hai. *Lena clipeum qui in manu tua est contra ciuitatem, quia eam tradam tibi.*

Iosue. c. 8.

Com estas armas se fas Iosue magnifico, grande & poderoso, & assim o contou delle o Espirito sancto. *Iosue filius Nune, magnus secundum nomen suum, & maximus in salutem Israel:* E como os Capitaes do pouo de Deos (& em primeiro lugar Iosue pella figura que fazia de Iesus) fossem retrato dos Capitaes da Igreja Catholica: Eu hoje (com licença de seus filhos) determino fazer ao grande Patriarcha S. Do-

E. def. 6. 46

mingos Iosue da ley da graça, suposto o vejo armado com as mesmas armas, que Christo hoje lhe deu, co a espada de sal, *vos estis sal terra*, com hum peito de luz, *vos estis lux mundi*, com hum inexpugnauel escudo, *non potest ciuitas abscondi supra montem posita.*

Bem parece espada dada por Christo a seus Capitaes: espada de sal, *vos estis sal terra*, composta de dous elementos; agoa, & fogo, pera assim mostrar aos Capitaes de sua milicia espiritual a tempera, que auiam de ter suas espadas, de agoa, & fogo. Fogo que abraze com o castigo as culpas; agoa de compaixam, que tempere o rigor do fogo.

Foi aduertir meu Padre santo Augustinho na tempera que deu Deos nosso senhor a huã espada sua com q' quis castigar a Egyto. A este tinha castigado por seu Capitaõ Moyses com muitos castigos. Quis Deos entrar com o seu, & qual foi? huma espada de agoa, & fogo: *Extendensque Moyses virgam in celum, misit dominus tonitruum, & grandinem, & discurrantia fulgura:* notai a espada, trouoes, coriscos, relampagos, chufra, pedra, & saraiua. Mysteriosa espada; & o que a fas ainda mais misteriosa; he o que a Escritura sagrada acrescenta, dizendo, que assim o fogo, como a agoa, tudo hia e mistura. *Grando, & ignis mixta pariter ferebantur.* Cabia (sobre os Egipcios

Exod. 15.

A iij pec

peccadores! & rebeldes) o fogo misturado com a agoa; a agoa misturada com o fogo. Marauilha grande! assim auia de ser (diz Augustinho) que como a espada se brádia pela mão Diuina de agoa, & fogo auia de vir temperada. *Videte temperamentum diuinæ correctionis* Abri os olhos Capitães, & Principes de minha milicia; aprendei a tempera de minha espada, pera que á vista della tẽpereis as vossas. A minha he de agoa, & fogo; dá mesma materia deue ser a vossa: & assim q̃ro seja de sal, que de agoa, & fogo se compoem; essa vos dou pera render as almas ao jugo de minha ley: *vos estis sal terra.*

O peito q̃ a esta espada responde, he hum peito de luz, *vos estis lux mundi*: & bem, porque se a guerra se fazia contra as treuas, & ministros dellas, *contra potestates, & rectores tenebrarũ harum*: nenhũ peito, arma melhor, que hum peito mui resplandecete de virtudes, peito que S. Paulo mādou vestir aos soldados da milicia de Christo, *Induamur arma lucis*, que vem a ser as virtudes (dis-

Paul ad
Rom ca.
p. 11.

D. Tho. se o Angelico Doutor) *Arma m. ibid. lucis, idest virtutes*. Nam pode Iosue vencer inimigos corporaes tem se vestir primeiro de luz. *Sol contra Gabaan ne moueris*, nem o Capitam espiritual poderá desfazer as treuas do mundo peccaminoso sem primeiro se armar cõ
• peito da luz virtuosa

Iosue.
10.

Em o Apocalypse vio o desterrado amate ao filho do homẽ Christo Iesus nosso bem (como tem a glossa ordinaria) todo cercado de sete candieiros de ouro. *In medio septem candelaborum aureorum*. Que misterio he este? no meio destes candieiros? sim; pera mostrar como Capitam geral a seus soldados o peito de luz que auiam de vestir: peito de luz, & sete vezes luminoso; cheo de todos os dons do Espirito sãcto, como a huns parece, ou de todas as virtudes como outros se tẽ representadas em o numero septenario, que significa multidam sem numero, porque de tantas virtudes tem necessidade o q̃ for Capitam, & principe da Igreja. *Vos estis lux mundi*

Apocali-
no. Glos.
ord. ibid

A tam fulminante espada, a tão rutilante peito, que escudo lhe estará melhor, que os muros de huma belicosa Cidade? estes dà Christo a seus sequazes por escudo, *non potest ciuias abscondi supra montem posita*: & bem, que se os muros deffendem a huma Cidade, tambem deffendem hum peito valeroso, & quanto mais forte for o escudo, maior será o esforço. A Jeremias a que Deos nosso senhor fazia General de seu pouo em tẽpo q̃ pera a guerra o armaua, lhe diz assim. *Ecce dedi te hodie in ciuitatem munitã*. E a huma Cidade bẽ fortalecida, que muros lhe estaram melhor? muros de bronze; *in murum æneũ*.

Ierem.
c. 1.

Viltes

Vistes algum lora muros de metal? nam: assim passa em as Cidades corporaes, porem em as Cidades espirituales, de metal quer Deos se jã os muros. Que muros sam estes de metal? respõde a glosa ordinaria; a constancia no soffrer, a paciencia nos encõtros do soffrimento, que cada passo se offerecem: & nõ padecer & soffrer esta o vencimento.

Gl. Ford. ibid.

Prorverb. c. 16.

Em poucas palavras disse tudo o Espiritu sancto. *Melior est patients, viro forti.* De melhor partido acho ao paciẽte, do q̃ ao forte cõquistador: E estãao melhorãmẽto, & ventagem do paciente, ao forte? huns dizem em que podendo vingarse o paciente do forte, se nam vingou. Grande esforço! Porem o glorioso S. Ioaõ Chriftotomo diz que a ventagem esta em saber soffrer, pera vencer. *Nam si lupi fuerimus, vincimur, si agni vincimus.* He possiuel que padecendo o escudo, vença? Naõ me creais se o nam mostrar.

Chriftof. ho 34. in Mat. th.

Manda Deos a Iosue pera conquistar a Cidade de Hai, & logo lhe ordena leuãte seu escudo em o alto. *Leua clipeum qui in manu tua est contra urbem Hai, quia eam tradam tibi.* Outros em lugar da palaura, *clipeam*, tem *lanceam*; outros *hastam* outros como Vatablo, *telum*. Que misterio he este? pera Iosue auer de vencer inimigos basta, que mostre o escudo, a lança, & o dardo? sim: pera mostrar a paciencia dos vencedouros capitaes da milicia es-

Iosue. c. 8.

Vatablo & alij.

piritual: como se dissera tenho armas pera vos ferir, lança pera vos trespassar porem nam quero mais q̃ escudo pera vos soffrer, que este me basta pera fõgeitar Imperios, & render Cidades. Vença Iosue contrarios ferindo, que o Iosue da ley da graça sabe vencer soffredor: & taes Cidades, & muros queria Christo em seus sagrados Apostolos, quando lhes deu o titulo, & braso de Cidades; *non potest sinuas abscondi supra montem posita*: & tal espada, tal peito, tal escudo tomou pera si o grãde Patriarcha S. Domingos, cuja festa hoje celebramos.

Tomou a sua conta o Espiritu sancto descreuer ao primeiro Iosue da ley antiga, & diz assim; *fortis in bello Iesus Naue successor Moysi, qui fuit magnus secundum nomen suum, maximus in salutem electorum Dei expugnare insurgentes hostes.* Foi forte, foi magnanimo, foi em as guerras esforçado o primeiro Iosue, por meio de quem alcançou o pouo Israellitico a vida q̃ desejava; & veio cõ seus olhos desbaratados todos seus inimigos. Foi forte, foi esforçado, & valente Domingos filho de Naue, nam menos que tua figura. Naue tẽ duas significações. *Pulchritudo, vel habitaculum*: casa, & fermosura, & ajuntando huma cousa a outra vem a ser o mesmo, que casa fermosa, como se dissera: sancto nacido na casa da fermosura: lououo o Espiritu sancto a fermosura tẽporal de Iosue;

Ecclef. c. 46.

Lauris in sum filium

Iosue, & sendo este o grande patriarcha S. Domingos, he força digamos, que foi sancto nacido na casa do sol dos Reys de Hespanha: & desta sorte fica muito auentejado ao primeiro Iosue, por quanto esse foi luz de huma casa, & de huma familia, o nollo segundo Iosue foi luz, & fermosura de tres casas. Foi luz da casa em q nasceo: foi fermosura da casa em que se criou: foi resplendor da casa em que floreceo. Foi luz da casa em que nasceo, por q nasceo nella com huma estrella na testa mostrando Deos com este final, q fazia mais fermosa a casa de Hespanha (ainda que Real) Domingos em nacer nella com a luz que trazia, do que era a mesma casa Real, com a luz da nobreza que lhe daua, porque a luz que a casa lhe deu foi hum parto da natureza; o resplendor que Deos lhe pós, foi parto da graça, & desta forte ficou o resplendor de Domingos tam auentajado, quanto se auenta a a graça, á natureza.

Creceo S. Domingos na casa da fermosura, em a casa digo do sol da Igreja meu Padre S. Augustinho, de quem foi successor, qual outro Iosue de Moyles. *Successor Augustini*. Mas pera q nos nam jactallemos que o sol (isto he Augustinho) lhe deu a fermosura, amaina o Ceo nossa presupção mostrando, que quando pera elle veo, ja vinha fermoso, ja claro, ja resplandegente com aluz,

& estrella que na testa trazia.

Floreceo sendo Pay da familia Dominicana, em que com o resplendor de sua vida, obras, & virtudes tanto a authorizou, & illustrou, q se não pode jactar alguma das mais casas, que todos os fundadores das Religioens leuantaram, tẽ em si maior lustre, maior graça, & maior fermosura. De forte que se ao primeiro Iosue louua o Espirito sancto de fermoso, bello, & resplandecete, por resplandecete, fermoso, & bello lhe vai nollo segundo Iosue diate. Não nasceo o primeiro Iosue fermoso, mas este segundo nasce co a fermosura na testa, começa do por onde os grãdes factos acabaõ.

Foi Iosue grande em o nome pelas letras, q teue em seu nome do nome de Iesú. *Magnus secundum nomen suum*. S. Domingos grande pelas letras que vsurpou do nome de Deos. *Dominicus*, de nominatiuo, de *Dominus*, porẽ eu me fatiçao cõ a etimologia, q ao nome *Dominicus* da o glorioso S. Bernardo: o qual escruendo a hum religioso que se chamaua Domingos, lhe diz se lembre do nome que tem, que vem a ser, *Dominicus*: o vnico do senhor: em S. Domingos vem isto a nacer, porque elle foi o vnico amado do senhor *Dominicus*.

A esposa sancta nos darã a proua *Dilectus meus mihi, & ego illi*. O la almas sanctas, eu sou a vnica de meu esposo: grande diuida

O. Ber
nard. e.
p. st. ad
Monac.
Domi-
nicam.

Cant.
cap. 1.

poem hum Expositor antigo nas palauras da esposa. *Quod eam vniam ac solam habeat dilectam, hoc à quoquã concipi potest.* Vòs ò esposa dizeis que fois a vnica do esposo; eu nam sei como isso possa ser, quando sei, que tem vosso esposo muitas esposas! se o nam sabeis (responde pella esposa o donto Escripturnario) dizeme; a alma nam hê huma, & sendo sò nam anima todo hum corpo? *tota in toto, & tota in quilibet parte?* Assim passa: ahi pois tendes a minha excellencia, & singularidade pera ser vnica de meu esposo, que sendo meu esposo de todos, como a alma, de todosos membros, todos estam em mim como se fora eu sò a sua vnica, & a sua amada. *Dilectus, meus mihi, & ego illi, & bem,* se o mesmo Deos o nam mostrara na ora em que este glorioso S. estava pera morrer. Conta a sua lèda ouuira huma vos, que lhe dizia *veni dilecte.* Vem amado meu vnico. Como assim senhor, naõ lhe sabeis o nome? nam se chama Domingos? como pois lhe chamais amado? *dilecte:* O mesmo, vem a ser huma cousa que outra, *Dominicus,* he o mesmo que *Dominici vnicus:* o vnico do Senhor o amado do Senhor: *veni dilecte* que tanto monta como *Dominicus.* Moyses chamaua a Iosue o seu menino: *Iosue puer Moysi:* mas nam vnico, nem o seu amado; porẽm a S. Domingos cha-

ma Deos o seu vnico, o seu amado, *veni dilecte.* Falando com S. Domingos como se (em certo modo) fallara com o Verbo Diuino seu filho.

Quando o Padre Eterno quis dar a conhecer a seu filho em o Baptismo, leuantou a voz em tanto quanto bastou pera ser ouuida. *Paterna vox audita est: & cõ esta declarou ser Christo seu filho amado; Hic est filius meus dilectus: & quando na sahida deste mundo quer dar a conhecer a S. Domingos tambem lhe chama amado. Veni dilecte,* porq suposto .que nam nasceste pello entendimento como meu vnico filho Iesu, nasceste meu vnico pellocoraçãõ q assim o mostrou Deos nosso Senhor a Sancta Catherina de Sena, a qual (em hua reuelaçãõ que teue) vio que saindo ao pay o Verbo pella boca, do peito lhe sahia S. Domingos, como mais vnico seu, & mais seu amado. *Dominicus, domini vnicus;* & desta forte ficou nosso segundo Iosue muito auentajado ao primeiro na grandeza de seu nome. *Magnus secundum nomen suum,* por mais que o primeiro Iosue se queira jaçtar da grandeza de seu nome

E se do primeiro Iosue diz o Espirito sancto passaram as grandezas do nome pera o maximo auge das obras; *maximus in salutem Israel expugnare insurgentes hostes:* no modo com que liurou

Galilei
us. b. d

Inuit.
o ius.

Num.
13.

Inuit.
Cather
Senouit

o pouo de Deos, de seus inimigos a quem desbaratou, por muito grande, & esforçado que fosse, fica muito inferior deste segundo Iosue da Ley da graça; porque o primeiro foi maximo em desbaratar os inimigos de Deos, tendo por soldados homens, que ainda não estauão cahidos; porem nosso segundo Iosue foi escolhido por Deos para maximo reparador de sua Igreja, que posto não estaua cahida, estaua abatida, & oprimida de Herefiarcas sem numero. *Dominice uade, & repara domum meam*: entendendo o mesmo Deos (que se não podia enganar) que quando não ouuera outros capitães em sua Igreja maximos, para com elles fazer rosto a todos seus inimigos, bastaua só o esforço de S. Domingos para reparar, & conservar todo o rebanho de sua Igreja: E com que armas? com as mesmas que ao primeiro Iosue tinha dado: Com hum espada de fogo, & agoa com que o fez maximo sal da terra: *vos estis sal terra*: com hum escudo maximo, de paciencia, & fortaleza para poder resistir aos golpes contrarios, qual perfeita Cidadade: *non potest ciuitas abscondi supra montem posita*.

Vamos vendo tudo, que tudo celebraremos em o segundo Iosue Domingos como general escolhido por Deos para reparador de sua Igreja: A espada que Deos

lhe deu foi de fogo, & agoa, de fogo para abrafar a seus inimigos de agoa de brandura, & mansidão para se compadecer delles. Notai que diz o Espirito santo do primeiro Iosue, que fora esforçado na guerra: *Fortis in bello Iesus Naue*: chamalhe esforçado na guerra, como se differa, foi Iosue toda a brandura do mundo, toda a suauidade na paz. Mas em entrando na guerra, era hum espada cortadora de fogo, que por tudo cortaua, & tudo afoluua. Esta espada se viu em Iosue depois de nacer muitos annos, porem a espada deste nosso segundo Iosue antes de sahir do ventre da mãy já vem armado com ella, já vem forte, já valente, já esforçado. *Caulum ore faciem profertentem*: espada de fogo em a boca com que a todos os inimigos da Igreja Catholica vinha a pregoando guerra.

Caulus leonis: Iuda, chamou o sancto velho Iacob a seu filho Iudas na benção que lhe deu antes de sua morte. *Ad sceptrum filii ascendisti, requiescens accubisti ut leo, & qu si laena: quis suscitabit eum?* Parece que a letra de S. Domingos. Cachorro de Leão, filho de Leão: ou ja por ser da casa dos Leões de Hespanha, ou ja por ser filho espiritual daquelle graõ Leão de Africa, meu Padre. Sancto Augustinho, de cuja casa sahio para tomar o sceptro na Dominicana que fundou.

Inuit.
Ipsus:

Ecclef.
c. 46.

Inuit.
c. 49.

Genes.
c. 49.

dou. *Ad sceptrū fili mi ascendisti*: & a este Leão filho por natureza, & graça de dous tão grandes Leões, quem seria o atreuido que lhe rice a espada da boca? *quis suscitabit eum* ? Responde a glosa interlineal: *nemo*, ninguém tem tanto poder.

Glos. 1.
terl. ubi-
d.

Ouvi ao pastor da Igreja Gregorio IX. q desta espada de fogo falla, na Bulla da canonisação deste grande Leão. *Quo fulgu-*

Greg. 9.
in Bul.
Canonis

rante mentes lapideas impiorum, omnis hereticorum secta contramissit. No ponto que esta espada appareceo no mundo, nesse mesmo toda a turma Heresiarca (de puro medo) se deu por perdida, a sombrada com hũa espada q mais par ecia diuina, que humana, não diuina que pôde S. Domingos dizer de si o que o Propheta Isaias a letra cantou do Verbo diuino. *Posuit os meum quasi gladium acutum. & posuit me sicut sagittam electam*: fez Deos de mim huma espada muito aguda, & se vós parecee pouco, tambem fez de mim huma setta escolhida.

Isai. ca.
p. 49.

V. a. abt.
ibi.

Nam bastaua que fosse espada, pera que: também setta? Responde Vatablo. *Glabio vicinos cadimus, sagitta remotos.* Nam ficauã grande o louuor se sô o filho de Deos fora espada pera os de perto, mas conuinha (pera fer de todo forte, & poderoso) q fosse tambem setta pera os inimigos de longe, por mais que estivessem afastados, & aonde não

chegaua a espada se estedia a setta. O grande Patriarcha, espada fostes pera desbaratar cem mil hereges Albigenes com quem andaueis em guerra, & pera os ausentes fostes setta q Deos nosso Senhor guardou tantos annos pera a occasiam, em que mais necessidade tiuesse della.

Notem as palavras que o Propheta acrescentou às referidas, q vem muito a proposito em louuor deste segundo Iosue da ley Isa. *ibid* da graça *In pharetra sua abscondit me*; fez de mim espada, & setta, porem meteo me como espada na bainha, teneme qual setta escondida na aljava. Como assim espada na bainha, setta na aljava, nem a espada fere, nem a setta trespasssa? He verdade, porem esta espada, & esta setta quis Deos mostrar, que a tinha guardada pera a maior occasião de sua honra: *quoad voluerit me mittere*, disse Vatablo. A espada, ou setta que hum homem tem de proua, ella guarda pera as occasiões de sua honra.

Vatabl.
ibid.

Antes que esta espada, & setta de S. Domingos viesse ao mudo, espadas tinha auído. Gregorias, Hieronimas, Ambrosias, & Austinhas, com que Deos pelejava, & liuraua a feu rebanho das settas, & espadas gentilizas, & heresiarcas; porem a espada da Pregação Euangelica sabio com ella de proposito quando a entregou a S. Domingos, *vade predica*

dica quia ad hoc munus electus es: disse a este segundo Iosue S. Pedro, & S. Paulo, quando hum lhe entregou o liuro, & outro a espada. Tu Domingos, foste a espada, & setta que Deos escolheo pera as occasiões de sua hõra. *Vade quia ad hoc munus electus es*, armas cõ que assim o pay como os filhos fizeram cruel guerra aos inimigos da Fè. Assim o publicou o Papa Honorio em a Bulla da confirmaçã da ordem dos Pregadores

Pap. Ho
nor.
Bul.
confirm
orãem.

Nos attendentes fratres ordinis sui futuros pugiles fidei: espadas, & punhaes da Fè lhe chamou preuendo já q nam auia de auer força alguma Heretica, que a estas espadas, & punhaes fizesse rostro. E porque, por serẽ espadas? não, mas por serẽ espadas de fogo

Conta a fabulosa antiguidade daquelle esforçado Hercules q fahindo a defaço cõ huã serpẽte ou Hydra de sete cabeças, por mais q valerosamete a ferira, ja-mais a podera vêcer, & a cauza era, porq em corrádo huã cabeça nacia outra: vendo Hercules frustrados seus intentos, consultou a Deosa Pallas, a qual lhe disse, que se desejava matar a serpente, cauterizasse a espada com fogo, & assim que dando o golpe, queimaria as raizes, que as cabeças tinham. Assim o fez Hercules, & de sorte que as cortou todas, asim cortando, como queimando.

Isto seria fabula, porem a verdade se deixa ver neste segundo

Hercules da Igreja Domingos, & seus filhos: e quanto se a heregia Albigense como Hydra de sete cabeças, q a todo o mudo abrangia, lança maõ este diuino Hercules, & segundo Iosue da ley da graça da espada da pregaçam, que S. Paulo lhe meteo em a maõ, & de tal sorte se ouue com esta serpente, que cada anno lhe cortou huma cabeça, porque sete annos gastou neste defaço: & de sorte cortou as cabeças, que nam naceram mais: E porque? por ser a espada de fogo, que assim cortaua, que queimaua, nem daua lugar a que tor nasse cabeça alguma a renacer. *Exeam ore profertem.* E bem, porque se a espada de Iosue nam ouue quem lhe resistisse, conuinha pera honra do segundo Iosue, nam ouesse outra espada, que a sua resistisse.

Do primeiro Iosue disse o Espirito sancto, *quis ante illum sic resistit:* quem foi o que parou diante a espada de Iosue? responde Iansenio, que ninguem: *Quo nemo cū pluribus hostibus negotium habuit numero efficacius, & gloriosius superauit.* E no cortar com a espada do Euangelho, que ouue que resistisse a espada de Domingos segundo Iosue? isso

Ecclor.
4. 463

Iansenio
ibid.

urbana
4. in
1. qua
Cum
oratiõem

nosso Senhor nam fizera outro mimo a esta sagrada Religiao, que o q̄ lhe fez em lhe dar esta espada da pregaçam, euangelica, pera a conuersam das almas, & bastaua esta sô ventagem, pera se auentajar a muitas.

Matth
c. i.

Fez Christo Senhor nosso (por seu Euangelista) alarde do muito que seu Padre Eterno lhe dera *Omnia milia tradita sunt a Patre meo.* Que tudo he este? sancto Hilario acha que tudo lhe dera o Pay com a natureza diuina.

D. Hi-
lar.

Eutimio diz que este tudo fora a sabedoria. Chirifostomo chama tudo ao poder milagroso. S. Hieronimo tẽ pera si chamara Christo tudo a todos os homẽs: o autor do imperfeito sente por tudo, todos os Reynos. Theopilato a nosso intento diz que tudo dera o eterno Pay a seu Vnigenito filho, no ponto que em suas mãos meteo a saluaçam dos homẽs. *Omnin dixit, eo quod credidisset et salutem fidelium.* Tudo lhe deu no ponto que lhe entregou a saluaçam dos homens.

Euthi-
muis

Chri-
st.

Author
imperf.
Theo-
phil.
ab. d.

Da mesma maneira digo eu deste segundo Iosue: pouco foi meu glorioso Patriarcha fazeruos Deos, nam Deos, que não podia ser, mas hum denominatito de Deos. *Dominicus.* Pouco em vos chamar o seu amado, *veni dilecte.* Pouco na espada com que na boea nascestes, *facem ore proferentem.* Pouco em o poder de fazer milagres, em que tostes ra-

ro: Tudo isto he pouco em tomar paraçam da espada, que vós entregou pera a saluaçam dos homẽs; de quem se vos nam fez o Redemptor; fostes o reparador do que tinha remido. *Ecce reparatores eius gloriæ.* qual outro Iosue alcançastes por meio da espada da pregaçam, euangelica: *quam gloriam adeptus est extendendo contra ciuitates trophæos* ou como lé o Grego: *extendendo gladium contra ciuitates.*

Sup. e.

Listop
Grego

De Iosue cantou o Espirito sancto, que a sua espada o fizera nomeado no mundo. Tal vos fez a vossa Ordem de pregadores, ordẽ de espadas de fogo, & de agoa juntamente. O rigor fez nomeado a Iosue, porem a vos, & a vossos filhos o rigor, & a bráurar & bem se vio no tribunal que ordenastes, & de que fostes o primeiro ministro do tribunal do sancto officio: tribunal que se bẽ, tem espada de fogo pera abrafar relapfos, negatiuos; tambem he de agoa da misericordia pera perdoar a miseraueis: & assim que andou Deos bem em vos meter na mão a sua espada de fogo, & agoa. *Vos e tis sal terra*

E se o primeiro Iosue com a sua espada a todos venceo; em o peito quem se lhe igualou? Pera Iosue vêcer os Gabaonitas de sol se vestio: *sol contra Gabaon non moueris*; o segundo Iosue Domingos de luz se vestido, quero dizer de virtude, verdadeiras ar-

Iosue.
10.

mas do perfeito General da milicia Christãa, como temos dito: Quem ha que tenha tempo pera relatar hum pouco das muitas virtudes, que este Diuino Iosue teue; porquẽ se notarmos a charidade, foi nella fogo: se contemplarmos no zelo foi nelle chamas; *ardebat quasi facula pro zelo percutium*: se notarmos a oração foi nella continuo; se repararmos na contemplaçã, perpetuo: se na penitencia, vnico: se na humildade, raro, se na virgindade, em todo a vida purissimo: de sorte que naõ ouue lustre algum de virtude de que senão vistesse, nem outro si treuas algumas de peccado, que com sua luz nam venceffe.

Em o Genesis faz mençam o texto sagrado das nouas que deram ao sancto Patriarcha Iacob da vida de seu filho Ioseph, a que elle choraua morto. *Filius tuus Ioseph vivit, & dominatur in tota terra Aegypti*. Grande encomio pera Ioseph, pois chegou a fer taõ perfeito, que nam são chegou a governar todo Egipto, mas ainda chegou a sopear, & illustrar com o resplandor de suas virtudes; a todas as treuas do mundo em o Egipto representadas. *libidinem quippe calcavit nequissimam evitavit, omnesque corporis voluptates domuit, atque franxit; hoc enim est totum Aegypti principatum gerere: como se dissera nam fez tam grande*

senhor a Ioseph, o empunhar o sceptro de todo Egipto, quanto o fez famoso saber com o resplandor de suas virtudes extinguir as treuas, & peccados que o Egipto do mundo em si tem.

Grande louuor foi este pera Ioseph, porem desejaes ver outro mais auentajado neste particular que Ioseph? eu o darei: porem primeiro que o mostre he força mostrar com S. Joã tudo quanto o mundo tem. Todo elle se resolve ou em treuas de cobiça, ou em treuas de soberba, & ambiçã, ou em treuas de concupiscencia, & luxuria. *Quidquid est in mundo, aut est concupiscentia carnis, aut superbia vana*. Bem he yerdade que soube o primeiro Ioseph vencer a carne, com tudo foi pouco acutelado em se meter na occasião aonde pudera ficar vencido. *Debuit providere ne fu-*

Inuit.
ejus.

Genes.
e 45.

Ad-
mans.
ibid.

Joan. 2.

1.

D. Am-
bros lib.
de Iose-
ph.

Genes.
ap. 37.

Genes
cap 40.

Genes.
cap.

primeiro

meiro Ioseph, & assim que nelle está melhor o braço, q̄ a escriptura sagrada deu a Ioseph, de Domingos se ha de dizer: *Dominicus in quatuor vixit dominavit totum Aegyptum*. Nam só nam cobigou riquezas mas deixou as q̄ tinha; nam só foi puro, & casto em hu occasião, mas toda a vida castissimo. Aceitou Ioseph horas; Domingos egeitou as ofrecidas: a isto chamo: eu cõquistar perfeitamete o mundo; a isto chamo eu ter peito de luz tam luminoso, & resplandecente, que ja mais (em quanto viueo) ouue treua alguma de peccado mortal, que ofuscasse o peito de Domingos, como elle de si confessou: estando pera morrer. Rara verdade, & digna de reparo: notem.

Em o capitulo delanoue de sua chronica nos conta o Benjamin sagrado, que quebrando se as pernas aos dous ladroes, passou o martelo em claro pelas pernas de Christo, & só o peito lhe feriraõ depois de morto. *Cum vidissent eum iam mortuum, vnus milicum lancea latus eius aperuit*. Que mysterio he este meu amoroso Iesus? Dais a cabeça a espinhos em vida; os braços a cordas, a face a bofetadas, todo o corpo a açoutes, as mãos, & pes, a pregos, & o peito entregais a huã lança depois de morto? Sim (acoda S. Bernardo) que como tudo fazia para doutrina nossa, quis mostrar, q̄ o peito, que representaua a vida

dalma; o peito em que se guarda a luz da graça, nam deue deixar tocar em vida, os verdadeiros soldados de Christo. *ut moneat te quandiu vixis, in huius semper lateris vigilare custodia*. Que direi de vos glorioso Patriarcha quando vejo, que diz a vossa vida, que em toda a vossa vida, não abristes porta a treua alguma de peccado: offerecestes a vossos inimigos cabeça, fage, braços, mãos, dedos, & pes, & todo o corpo pera que o ferissem; mas o peito de luz, a alma the souro da graça nam destes a treua alguma, em quanto viuestes. Tivestes peito de luz forte, & diamantino, tal qual S. Ioaõ. Christoſtomo deu a virtude. *Pectus autem, & adamantante robustus*: peito de diamante, que a tudo resiste, cercado do ouro da graça. Muito acho que louuar neste peito, & nam acho nelle coufa alguma, que se possa chorar.

Assim o confidero eu naquellas palauras, que este grande Patriarcha disse a seus filhos na ora de sua morte: vio o Sancto, que a roda de seu leito chorauaõ seus filhos sua morte, & pondo os olhos nelles lhes disse: não choreis filhos meus. *Nolite flere filij mei*. Não choreis filhos meus, q̄ no Ceo espero de vos ser mais propicio; do que fui em a terra. Confesso que foi esta acção nascida de amor, mas eu tenho peramim, que foi huma certa espe-

J. 3. r
ard.
irm. 7.
uper.
sal.
que habi
at.

J. Ioaõ
Christo
t. no 47
M. art.
p. 5.

Inuit
J. 4.

Enu.
eju. d.

Ioaõ. c.
139.

cie de reprehenção, que a seus filhos os deu tal qual Christo deu as mulheres que o chorauam, quando com a Cruz as costas caminhaua pera o Caluario. *Filia Hierusalem nolite flere super me*: em lhe chamar filhas descobrio seu amor, em lhe ordenar não chorassem, foi reprehenção que lhe deu, como se dissera (disse S. Leão Papa) morte em que se não vé mais que triumphos, & glorias, não conuem, que haja lagrimas.

D. Leão
Pap. ib.

Quia non decebat luctus triumphū, nec lamenta victori am. Isto mesmo (em seu tanto) diz Domingos a seus filhos *Nolite flere filij mei*: como que lhe dizia, não celebreis com trevas nos olhos a hum corpo q' todo foi luz em quanto viuio; & se Deos me fez seu següdo Iosue por graça, conuem, que pois em a morte deste não ha lagrimas, em a minha as não haja.

Notou S. Hieronimo a differença que ouue em a morte de Moyfes, & na de Iosue, porque a morte de Moyfes foi chorada, & carpida de muitos, não assim a morte de Iosue é q' se não le ouuelle lagrima alguma como assim (diz o sancto) *Moyfes plangitur a populo Israel, Iesus autem quasi uisibilis non plangitur.* E que rezaõ achais vós glorioso Doutor nesta differença de mortes, hũa sem lagrimas, & outra com tantas? Responde o sancto: *nuptia enim fit unum in morte, uirginitas post mortem incipit coronari; quare*

D. Hieron.
lib. 1. b.
con. r.
Iou. 12.
n.

huius uirtutis amantes, sciatis non lacrimis decorandum esse Iosue in funere, sed coronis: Nam chorais (diz o segundo Iosue) a seus filhos, porque se Deos ordenou não ouuelle lagrimas na morte de Iosue por casto, que rezam ha pera que sendo esse minha figura, & eu por figurado maior, haja lagrimas em a minha morte, quando em toda minha vida foi puro, & casto: la virã tempo em que. Deos ordene, q' a Igreja me ponha coroas em a cabeça, & lyrios em a mão, em final da victoria, que alcancei por minha pureza, & se veja que tiue o peito de luz, que Christo deu a seus discipulos. Vos estis lux mundi

A terceira, & vltima arma que fez glorioso ao primeiro Iosue foi hum escudo que o Cee lhe deu pera as maiores empresas. *Iosue. 5. Lena clipeum quod in manu tua est contra ciuitatem Hai*: escudo em que se representam os muros de huma Cidade a que Christo Senhor nosso compara a seus sagrados Apostolos: *non potest ciuitas abscondi supra montem posita*, se nos muros se representou o escudo da ciencia, & constancia no sofrimento; quem mais constante, quem mais paciente, que o segundo Iosue, por tal o canonizou o mesmo Deos pella boca de hum Sacerdote, que estando dizendo Missa, auendo de dizer. *Dominus uobiscum*, disse

In chro
nico
ordin.

disse virandose pera S. Domingos que diante tinha, *Eccce reparator ecclesia* E sendo aduertido o Sacerdote o tornou a repetir duas vezes: *eccce reparator ecclesia*: Que tẽ o reparador? o mesmo que tem o escudo. He o escudo o que recebe os golpes; he o reparador o que recebe as feridas: em chamar pois o Sacerdote (pellã beã de Deos) a S. Domingos reparador, foi mostrar, que nam sô auia de ser reparador pera receber em si as setas da Diuina Iustiza, que ameaçauam ao mundo, mas hum escudo, que com sua paciencia, & sofrimento auia de reparar em seu corpo, todos os golpes que ameaçassem a sua Igreja.

Quando aqui cheguci me lembrou o que contaõ as historias antigas, como refere Cassiodoro: contam, estas que reynando em Roma Pompilio, estando a Cidade cercada de grande peste, se abriu o Ceo, & lançara na terra hum escudo. *Breue sentum, de Calo lapsum, quod pestilentia remedium fuit, qua ciuitas laborabat.* Isto podia ser cõto ou fabula; mas a verdade nos mostra o Ceo neste Diuino Iosue: estava o mundo cheo de peste, com as grandes heregias, & cismas que nelle ardiaõ; a Igreja com qu atro Anti-Papas, & por todas as partes cercada de heregias, lança Deos nosso Senhor hum escudo do Ceo neste grande Patriarcha,

Cassod
a. p. glo
r. mūd.
confider
59.

& he do Ceo, pois pera mostrar que do Ceo vinha, trazia o final na testa, pera remedio de tanta grande peste como lho canta a Igreja *Pestem fugat hereticam nonum produciens ordinē*: de sorte q a vista deste escudo, cessou a peste, & emparada a Igreja com este escudo, ficou liure das heregias, que tanta guerra lhe faziaõ.

Athe nisto nos ha de apadrinhar a Escriptura sagrada com o primeiro Iosue pera louuor deste segundo. Peleijou Iosue com cinco Reys, foi comprida, & trauada a batalha, & alcançada a victoria, fez Iosue resenha da gẽte morta, & ferida, & não se achou (nam digo eu morto) mas nem hum sô ferido. *Reuersus que est omnis exercitus in Macedo, ubi inuenerat castra sani, & integro numeru, espãtoso casoltaõ grãde batalha; taõ trauada de parte, a parte se auer hum sô ferido de Israel, sendo tantos os mortos, & feridos da parte contraria? Nam vo s espan teis (brada Adamancio) que sendo Iosue Capitam, & por tal o escudo a sõbra de q seus soldados pelejanaõ nõ haja ferido algu. *Vides ergo quia qui sub Esu militat, in celum is debet euadere de prelio: & accomodado Origenes o passo a guerra, q Christo Iesus figurado e Iosue auia de fazer por seus Capitaes ao mūdodiz assim. Non in corde pollui, non in cogitatione maculari, p. r. istã nõ per a. iã**

I^o off.
e iud.
ord.

Iudic:
sô ferido.

Ada-
mã. ho.
12. in
Iosue.

Orig.
ibid.

130 Sermão do Patriarcha S. Domingos

*quasi liber et exanimis dementibus
butheribus locum dabo.* Quem a
sombra do escudo do primeiro
Iosue peleja, nam recebe feridas
no corpo; mas quem, debaixo
do segundo Iosue perfeito escudo,
& reparador, nam recebe feridas
na alma; & como as heregias era
feridas que ferião a alma, rece-
bendo o rebante Christo em
seus membros muitas, pera que
nam recebesse mais morte; ou
ferida alguma, lança o Ceo Do-
mingos por escudo pera repara-
dor de todas, de sorte que bastou
este escudo, pera fazer rostro a
mil heresia Albigezes que do
corpo da Igreja ferião as suas he-
regias, a q' n'osso famoso Iosue se
oppos como inuenciuel escudo.

Tal me parecestes glorioso san-
to, quando na Era de 1314. desaja-
do vos morre a seteado, entrastes
pello arrial inimigo com hum
crucifixo nas mãos arrimado aos
Christãos a que animosamente
peleja sem pella fte: cousa no-
tauella q' nem em o corpo de Do-
mingos, né em o corpo do Cru-
cifixo, que nas mãos leuiava (cho-
uendo frechas) deste alguma ini-
miga. Como ainda hoje se ve na
propria Cruz, q' está guardada na
casa da Santa Inquisiçam de To-
loza: que misterio he este? gran-
de se bem o entendo: Pergunte-
mos ao Doutor das gentes: qual
he o corpo de Christo? dirá que
a Igreja: *corpus Christi, quod
est ecclesia.* Sendo pois o corpo

de Christo a Igreja, & Domín-
gos por reparador della, segura
está de que vence: com
esta differença que no exercito
do primeiro Iosue nam se recebé
feridas no corpo; & no exercito
do segundo Iosue, nam se recebé
feridas na alma; & se basta pera
gloria do primeiro Iosue, nam
auer feridos em seu exercito;
basta pera louvor deste segundo
Iosue, nam auer feridas na alma
em o seu campo.

Vejo que estareis muitos, di-
zendo entre vos: como assim Pa-
dre, taõ poucos martyres ouue em
o exercito de Domingos, naõ ou-
ue nelle morto, ou ferido algum;
de seus soldados? Ora ouue; q' esta
differença vai das guerras corpora-
es: as guerras espirituaes, que na
guerra corporal he vencedor o que
naõ fica morto, né ferido; mas na
guerra espiritual (pera q' Deos
nosso Senhor por seu filho armoit
seus soldados) os feridos, saõ
os vencedores: *Hoc enim (disse
sancto Hilario) ecclesia proprius
est; ut tunc vincat cum ladicur.*
Nam vos disse eu no principio
(se estais lembrados), que o escu-
do que Deos dáta por muitos a-
queles, que fazia Cidades em
a sua Igreja; *non potest ciuitas
descendi*, era a paciência, & so-
frimento? Aqui tendes pois a ra-
zão de vossa diuidia, os que pe-
lejam debaixo do escudo deste
valeroso Iosue ficam feridos no
corpo, mas naõ feridos em a alma

D. Hi-
lar. lib.
7. de tri-
nic.
P arum
post prin-
cip.

Inchro-
n. ord.
1214.

Pauli
ad cor.
cap. 1.

of-

offeregem o corpo a feridas por guardar a pureza da fee; de esta sorte nam ficam vencidos, mas vencedores.

Bem nos mostrou esta verdade aquelle famoso Capitão do exercito deste segundo Iosue, o grande S. Pedro martyr, que entregando a cabeça, & corpo a feridas, ficou a fee sem ferida alguma, acabando de escrever (nam sei se ja morto) o simbolo de nossa fei que direi daquelles seis Religiosos, que sendo degolados pellos hereges de Tolosa leuaram suas cabeças nas mãos (nam ja mil passos como S. Dionizio leuou a sua) mas muitos mais passos a the chegarem ao mosteiro a onde foram enterrados que vos parece diriam estas cabeças em as mãos destes martyres? que hiam a pregoando, que posto que mortos (quaes escudos da paciencia) nam ficauam vencidos, mas vencedores! que direi deste inuenciuell escudo, deste segundo Iosue a quem encontrando certos hereges, & tomando entre as mãos lhe disseram; & agora Domingos, que quereis que de vos façamos o que de vos quero (disse o Sancto) que me nam materis de hū golpe, mas de todo meu corpo façais tiras, começam do pellos dedos dos pés athe a cabeça: que reposta he esta meu glorioso Sancto? pera que tantas feridas? parece responde: pera q tantos sejam os tropheos. Nam

disse Sancto Ambrosio, que tantos foram os tropheos, que os martyres alcançaram dos tiranos, quantas foram as feridas, que em seu corpo receberam! *quod D. Ambros. lib. 3. of. tit. c. 14.*
vulnera, et trophaa. Pedindo pois este inuenciuell escudo de Domingos que o feriram com mil feridas, que cousa outra era, mais que querer mostrar ao mundo, que recebendo tantas em seu corpo, nam ficaua com ellas vencido mas vencedor: Bem he verdade que ficaua o escudo de seu corpo desfeito, porem a fe que ficaua viua em seu coração dizia o que seus filhos degolados hiam dizendo. Mortos si, vencidos não.

Aqui vem muito a proposito o que conta Ouidio daquelles dous Capitães que desafiados, dando hum delles huma estocada no outro, caindo este no chaõ, ouindo que seu contrario a vozes publicaua, que o vencera, metera a mão pella ferida em o coração, & arrancando differa com elle em a mão. Morto si, vencido não; O mesmo podia dizer nosso valeroso Iosue de seus filhos feridos, & mortos foram meus soldados, mas a fee do meu coração, *corde creditur ad iustitiam;* sempre sahio vencedora, & desta sorte fez Domingos, não menos magnifico, & glorioso do que foi o primeiro Iosue. Aquelle esforçado, em não sahir de seu exercito ferido algum; este muito mais glorioso com os infinitos escu-

Casti-
lho, l. p.
lib. 1. c.
63.

Inchro-
n. ord.

Ad Ro-
m. c. 10.

das que na vida deixou mortos, & despedaçados, que foram os innumeraveis martyres, que de seu exercito sahiram, que recopilados se podem ver em o livro que das lagrimas do justo fez, o Padre Mestre Caluo.

Bem podemos logo cantar deste inuenciucl escudo, deste Dinino Iosue, & seus filhos, o que o sancto Rey cantou da Cidade de Deos: *Gloriosa dicta sunt de re civitas dei.* Gloriosas empresas alcagastes gloriosa Religiao Dominicana; & cõ muita rezaõ Cidade gloriosa de Deos; porq se esta grageou este appellido por ser seu primeiro fundador Melchisedech pella multidaõ de Prophetas, pregadores, martires & sanctos q nella ouue, proq rezaõ naõ chamarei eu a esta grande Ordẽ, de Deos, assa pello fundador q teue de tanta virtude, & santidade; como por seus filhos, Doutores, Confessores, Prelados, Martyres, & Virgens, que nesta gloriosa Cidade resplandecẽ em taõ grande numero.

Poese o glorioso S. Ioaõ Christomo muito de vagar a considerar esta grande Cidade da Igreja Catholica; & depois de lhe dar torres, portas, muros, tudo acomoda aos sozeitos, que na Igreja floreceraõ; & o mesino q o sancto applica a muitos, applico eu a esta grande Cidade Dominicana, cujas torres, saõ os Prophetas, *Turres illius sunt*

Prophetia; a que respondem os Doutores, & Mestres nas portas saõ os Apostolos. *Porta Apostoli,* a q relpondem os Prelados, Papas, Arcebispos, & Bispos: os muros saõ os sacerdoes, *Muros autem illius sunt sacerdotes.* A estes muros se a semelhaõ os gloriosos martyres que em seu peito como em muro diamatino receberaõ o impeto do inimigo: & aõde porei eu o grãde numero de Virgens, senaõ a õde o desterradaõ mate o poz, podo as Virgens como perolas egastadas nas portas. *Porta nitent margaritis.* O que bem resplandecẽ as portas desta gloriosa Cidade, com aquelles fino Rubis que Christo Iesus nosso bem esinaltou nas mãos, pès, & lado da gloria S. Catharina de Sena; como lustraõ as perolas de tantas mil Virgens nestas portas engastadas: de forte que nẽ em o numero das torres, muros, & portas ouve outra Cidade mais lustrosa, famosa, & gloriosa; que a Dominicana; que reza mauerã para isso o Propheta a dá. *Homo natus est in ea.* o Hebreo lê; *homo. Et homo:* o homẽ que a fundou foi homem, & os que se lhe seguiram homẽs, muitos, & muitos homẽs gloriosos, no modo com que cortaram por inimigos da fe Catholica com a espada da palavra diuina, sendo verdadeiros sal da terra. *Vos estis sal terra:* outros que com a pureza de sua vida, & lustre

*Christof
in Euã-
g. Mat-
th. ubi
supra.*

Psal. 86

*I. Iosph.
lib. 7.
de bello
Iud. ca
p. 18.*

*Psal. 86.
liter.
clerebr.*

stre de suas virtudes resplandece-
raõ de luminoso peito de luz,
sendo perfeitas luzes do mundo.
Vos estis lux mundi: outros que
com o escudo de sua paciencia
(a troco de suas proprias vidas)
fouberaõ guardar o corpo da
Igreja como poderosas Cidades
fundadas sobre Christo monte in-
uenciuel, *non potest ciuitas absco-
di supra montem posita.*

Toda esta gloria, toda esta
honra, toda esta fermosura, &
fortaleza he vossa diuino Iosue
da ley da graça: Pera Iosue
se guardou meter aos filhos de
Israel de posse da terra de pro-
missam, sô por ter a semelhança
com o nome de Iesus; pera vos
segundo Iosue se guardou a mes-
ma empresa por ser o vosso no-
me denominatiuo de Deos. *Do-
minicus, domini vnicus*; Pera
vos se guardou a terra de promif-
sam, a que eu chamo o sancto
tribunal do santo officio, com q̃
tanto se aumenta a Igreja Catho-
lica. Esta hê a terra de promiffaõ
que conferua toda a Christanda-
de, que vos como primeiro Alfe-
res, & Inquisidor della sustenta-

stastes, & ainda por vossos filhos
hoje sustetais cõ a espada da pre-
gaçam Euangelica, sendo verda-
deiro sal da terra, *vos estis sal
terra*, com o luminoso peito de
vossas virtudes sendo resplande-
cente estrellada do mudo, *vos estis
lux mundi*. Sendo forte escudo da
paciencia com que vencestes o
impeto dos hereges, qual forte,
& inuenciuel Cidade, *non potest
ciuitas abscondi supra montem po-
sita.*

Resta glorioso Padre q̃ pois cõ
tantos bens espirituales enrique-
cestes vossa familia, hoje que vi-
ueis como glorioso Iosue trium-
phando em os Ceos, cumpraes
a palaura q̃ destes a vossos filhos,
antes de partir da terra, pera o
Ceo, deixandolhe por verba vi-
tima de vosso testamento, que
no Ceo lhe ferieis inuito mais
propicio do que lhe fostes na ter-
ra. *Imple pater quod dixisti, nos
tuis iuuans precibus*; alcãçado nos
assim pera nos, como pera elles;
o maior bem de todos, qual he
a graça nesta vida, penhor da
gloria. *Ad quam nos perducat
Iesus Filius Dei. Amen*

L A V S D E O

